

## **ATA 003/2000 DO CPG**

Às dezessete horas do dia dezoito de abril de dois mil reuniu-se, na sala de reuniões da PROPESP, o Comitê de Pós-Graduação da FURG, com as seguintes presenças: Professores Walter Augusto Ruiz – (Pró-Reitor da PROPESP), Arion de Castro K. Santos (CCPGEAM), Wilson Danilo Lunardi Filho (REPENSUL), Luiz Antônio de Almeida Pinto (CCEAM), João Sarkis (CCPGOFQG), Euclides Antônio dos Santos Filho (CCPGCF), Cesar Serra B. Costa (CCPGOB), Adm. Jorge A. S. Bastos (SUPPOSG/DAPG) e o Acad. Ricardo Marcelo Girardi - Representante da APG, para tratar de assunto relacionado com a Pós-Graduação na FURG. Inicialmente o prof. Walter justificou o caráter extraordinário desta reunião motivada, segundo seu entendimento, por declarações do representante do MEC na ocasião da inauguração da UTI do Hospital Universitário da FURG e junto aos meios de comunicação locais. Colocado em discussão o Prof. Euclides salientou que este fato foi gerado como reflexo do ocorrido a pouco junto ao CONSUN com relação às críticas feitas à Administração anterior, da qual o Sr. Valente fazia parte como Pró-Reitor de Planejamento e hoje na condição de representante do MEC sentiu-se a vontade para fazer tais observações à Administração atual. O Prof. Arion acha que o Sr. Valente até desconhece a situação da Universidade nestes últimos dois anos citados, principalmente com relação à Pós-Graduação que efetivamente cresceu pois a pouco tempo tínhamos apenas o curso de Oceanografia Biológica reconhecido junto à CAPES e hoje já contamos com cinco cursos nesta condição. Imputa também ao MEC a responsabilidade do não investimento em novos doutores para que possamos criar novos programas, pois as políticas adotadas não incentivam os docentes à qualificação. O Prof. Sarkis perguntou quantos docentes em doutorado possuímos atualmente e o Prof. Walter respondeu que contamos hoje com 76 professores em doutorado. O assunto foi amplamente discutido e analisado por todos os presentes quanto ao mérito e possíveis conseqüências, todos foram da opinião de que foram declarações fundadas em dados não condizentes com a atual realidade da Pós-Graduação na Universidade e que o fato pode ser tratado como declaração de

cunho político toda vez que avvicina-se o processo sucessório da atual administração; por tanto, o momento político é propício para esse tipo de assunto, não cabendo a este Comitê quaisquer posicionamento para este caso específico, com este entendimento o Comitê sente-se bem esclarecido. O prof. Arion mencionou que a taxa de matrícula hoje cobrada, R\$ 15,61 (quinze reais e sessenta e um centavos), é muito baixa, citando que a UFPEL, a UFRGS e outras cobram bem mais, em torno de R\$ 70,00 (setenta reais), e se isto for adotado na FURG permitiria uma fonte de recursos razoável para os cursos. O Prof. Euclides não concordou com esse ponto de vista e diz ser contrário a todo tipo de cobrança exemplificando o seu caso de que os alunos do curso que ele coordena não pagam a referida taxa, o prof. Walter mencionou que existe uma norma legal na Universidade instruindo o pagamento dessa taxa e que as ComCurs, como unidades orçamentárias, gerenciam seus próprios recursos, este assunto foi discutido amplamente, porém, não houve consenso de que o aumento da taxa de matrícula possa possibilitar um acréscimo significativo nos recursos financeiros das ComCurs, entretanto, fica a critério de cada coordenador a aplicação ou não da instrução normativa ou do ato executivo que instrui a cobrança de taxas, foi mencionado que o Comitê seja esclarecido quanto a validade dessa norma e da possibilidade de sua derrogação, nesse aspecto também não houve consenso entre os presentes. Não havendo mais assuntos a tratar a reunião foi encerrada às dezoito hora e trinta minutos, tendo sido lavrada a presente ata.